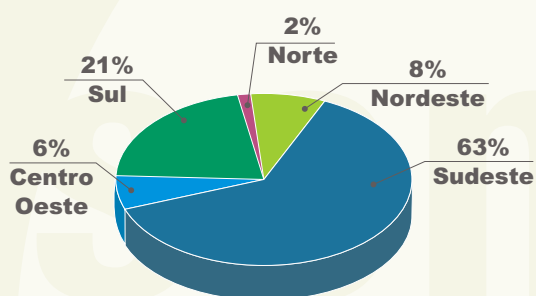


Fevereiro de 2009

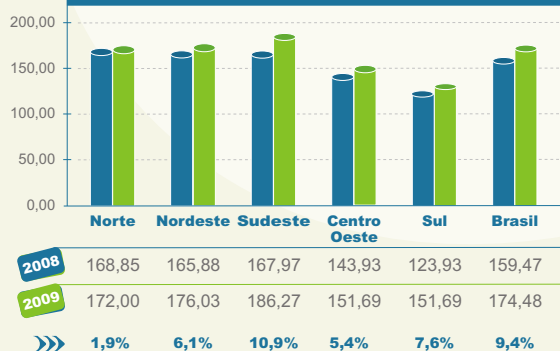
O INFOHBB SENAC de Fevereiro de 2009, assim como no mês de Janeiro, apresentou quedas em grande parte das cidades e regiões, principalmente no índice de TxOcc%. Sendo que mesmo com variações positivas de DM, algumas cidades e regiões obtiveram queda no RevPar.

## Percentual de hotéis por Região



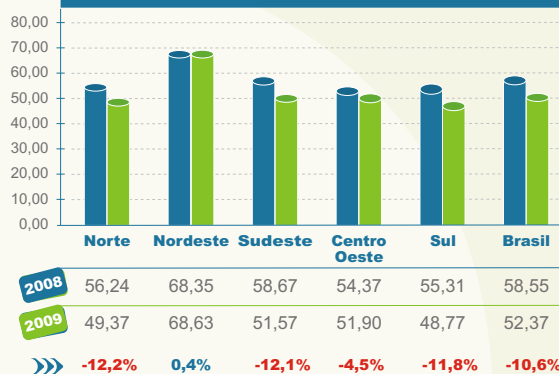
A análise compreendeu 354 hotéis, com um total de 49.464 UH's, com dados extraídos em 28/04/2009.

## Diária Média - Brasil (R\$)



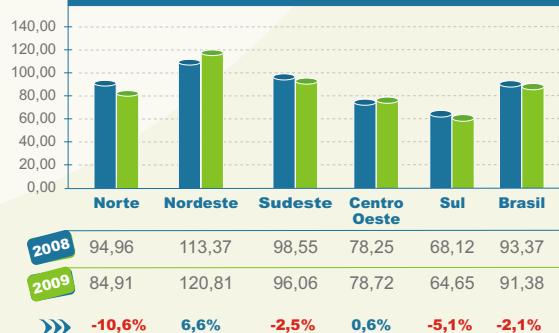
Sendo o único índice onde todas as regiões aparecem positivas, a DM obteve resultados de variação de 1,9% (Norte) a 10,9% (Sudeste). Em valores absolutos, o Sudeste e o Nordeste apresentaram resultados maiores do que a média nacional, com R\$186,27 e R\$176,03, respectivamente.

## Taxa de Ocupação - Brasil (%)



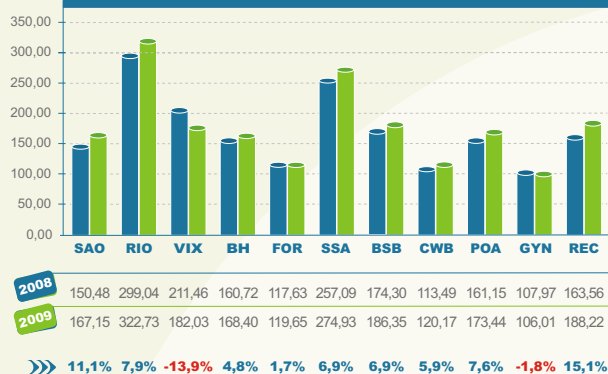
O índice de TxOcc% foi o que mais sofreu queda, sendo que apenas a região Nordeste apresentou resultado positivo, com 0,4%. As regiões Norte e Sudeste foram as que sofreram maior queda (-12,2% e -12,1%, respectivamente). Em valores absolutos, o Nordeste também foi quem apresentou o maior valor, 68,63%.

## RevPAR - Brasil (R\$)



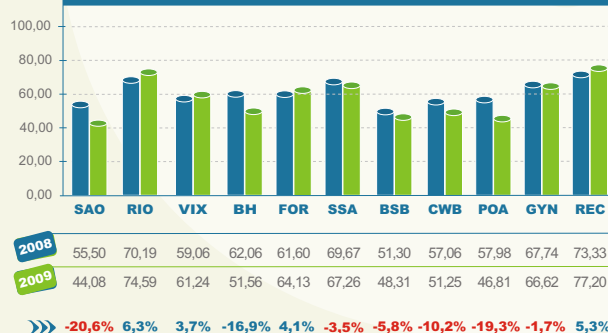
O RevPar demonstrou queda na maioria das regiões, sendo que a média nacional foi de -2,1%. O Nordeste obteve os maiores resultados, tanto na variação (6,6%) quanto no valor absoluto (R\$120,81). Outra região com variação positiva foi o Centro-Oeste com 0,6%.

Diária Média - Principais Capitais e Cidades (R\$)



A maioria das capitais brasileiras apresentaram resultado positivo, sendo que Vitória e Goiânia sofreram quedas de 13,9% e 1,8%, respectivamente. O Recife foi a cidade que demonstrou maior variação (15,9%) e o Rio de Janeiro, o maior valor absoluto (R\$322,73).

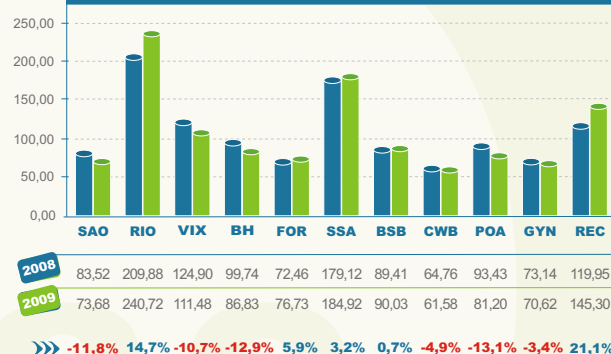
RevPAR - Principais Capitais e Cidades (R\$)



Com exceção das cidades do Rio de Janeiro, Vitória, Fortaleza e Recife as outras capitais apresentaram queda em suas TxOcc%, sendo que o Rio de Janeiro obteve a maior variação positiva (6,3%). São Paulo foi a cidade de maior queda no índice, com -20,6%. Em valor absoluto, Recife foi quem obteve o maior

resultado de 77,20%, seguida por Rio de Janeiro (74,59%).

Taxa de Ocupação - Principais Capitais e Cidades (%)



O RevPar da maioria das capitais brasileiras apresentou-se negativo, sendo que cidades como Recife (21,1%), Rio de Janeiro (14,7%), Fortaleza (5,9%), Salvador (3,2%) e Brasília (0,7%) obtiveram variações positivas. Observa-se que a maior queda foi de Porto Alegre com 13,1%, seguida por São Paulo, -11,8%. Os maiores valores absolutos foram do Rio (R\$240,72) e Salvador (R\$184,92).

## ANÁLISE MACRO

Assim como no mês de Janeiro, a cidade de Recife se destacou pelos bons resultados durante o mês de Fevereiro. Com as maiores variações de DM (15,1%) e RevPar (21,1%), e a segunda maior de TxOcc% (5,3%), esse resultados podem ter sido consequência do feriado de Carnaval, naturalmente o principal propulsor do aumento de demanda.

Além disso, segundo o site Panrotas, a cidade vem desde o início do ano tendo uma grande

## Expediente:

O InFOHB é uma publicação mensal do FOHB - Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil.

### Presidência

Presidente: **Rafael Guaspari**  
 Vice-Presidente Administrativo Financeiro: **André Monegaglia**  
 Vice-Presidente Comercial: **Antonio Bispo**  
 Vice-Presidente de Tecnologia de Informação: **Alexandre Ghelen**  
 Vice-Presidente de Recursos Humanos e Responsabilidade Social: **Eduardo Campos**  
 Vice-Presidente de Relações Institucionais: **Roberto Rotter**

### Conselho

Presidente: **Roland de Bonadona**  
 Vice-Presidente: **Jayme Canet Neto**  
 Conselheiro: **Manuel Gama**  
 Conselheiro: **Rui Manuel Oliveira**  
 Conselheiro: **Lúcio Suriani**

### Diretoria Executiva

Diretor Executivo: **André Pousada**  
 Assessoria Administrativa: **Fernanda Andreucci**  
 Estagiário: **Vinicius Moreti**

## Créditos:

### Jornalista Responsável:

Lúcia Mazza Paes de Barros - MTB 16.249  
 lucia@luciapaesdebarros.com.br

### Criação e Projeto Gráfico:

Opy Comunicação  
 opy@opy.com.br  
 www.opy.com.br

fohb@fohb.com.br

[www.fohb.com.br](http://www.fohb.com.br)



demanda turística. Dados da Infraero apontaram que o Aeroporto Internacional Gilberto Freyre / Guararapes obteve um resultado inédito em janeiro e as expectativas para fevereiro eram maiores ainda. Em valores absolutos, Recife teve a terceira maior DM (R\$188,22), o segundo maior RevPar (R\$145,30) e a maior em TxOcc% (77,20%), dentre as cidades analisadas.

Goiânia foi outra cidade escolhida para ser analisada, mas diferentemente de Recife não obteve resultados tão animadores. Suas variações foram negativas em todos os índices. Essa baixa pode ser a preferência dos turistas por cidades praianas na alta temporada. Entretanto, seus resultados não foram os menores, ficando com variações de -1,8% DM, -1,7% TxOcc% e -3,4% RevPar. Em valores absolutos, temos DM R\$106,01, TxOcc% 66,62% e RevPar R\$70,62.

Outra cidade que chamou a atenção durante a análise foi a cidade de São Paulo, com resultados negativos de TxOcc% (-20,6%) e RevPar (-11,8%). Mesmo tendo um dos maiores desfiles de escolas de samba, a cidade não chamou a atenção de seu público como no ano de 2008, no qual seus resultados se mantiveram positivos. E tendo uma oferta muito vasta de hotéis seus resultados de valor absoluto foram um dos menores entre as cidades analisadas (DM R\$167,15, TxOcc% 44,08% e RevPar R\$73,68).

A única região a conseguir manter todos seus índices positivos foi a Nordeste, fato explicado pela grande procura de suas cidades praianas, que chamam a atenção não só do turista nacional quanto do internacional. Apresentando os seguintes resultados de variação e valor absoluto, respectivamente,

DM 6,1% R\$187,03, TxOcc% 0,4% 68,63% e RevPar 6,6% R\$120,81.

## CATEGORIAS










A análise das categorias compreendeu os seguintes números: ECONÔMICO (109 hotéis com 14.250 UH), MIDSCALE (201 hotéis com 26.544 UH) e UPSCALE (44 hotéis com 8.670 UH).

A categoria dos ECONÔMICOS, apresentou queda apenas na TxOcc%, sendo consequência da queda nas regiões Norte (-6,65%), Sudeste (-5,27%) e Sul (-0,26%).

Na média geral dos índices de DM e RevPar, as regiões apresentaram resultados positivos, sem nenhuma queda, tendo o Norte maior variação de DM (+10,43%) e Nordeste de RevPar (+14,11%). Em valores absolutos, o Nordeste foi que apresentou maior resultado de TxOcc% (82,30%) e RevPar (R\$94,13) e DM (R\$160,79).

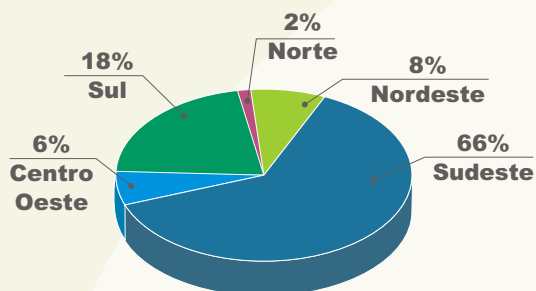
Os hotéis MIDSCALE demonstraram queda na média de TxOcc% e RevPar, sendo que a região Norte obteve grandes quedas em ambos os índices (-27,26% e -22,51%, respectivamente). O Nordeste foi a região com as maiores variações em todos os índices (DM 16,06%, TxOcc% -5,64% e RevPar 9,52%) e maior valor absoluto de TxOcc% 61,39% e RevPar R\$118.

Assim como os MIDSCALE, os hotéis UPSCALE sofreram queda na TxOcc% e RevPar na média geral, reflexo da queda dos índices em todas as regiões. A maior variação de DM foi a da região Sul (11,39%), de TxOcc%, a da região Norte (11,45%), e de RevPar, a região Sudeste (-1,08%).

2009	Econômico	Midscale	Upscale
DM	R\$ 115,98  7,75%	R\$ 172,89  11,79%	R\$ 300,47  8,81%
TxOcc%	65,10%  -2,81%	46,60%  -15,85%	49,59%  -10,96%
RevPAR	RS 75,51  4,94%	R\$ 80,58  -5,71%	R\$ 149,02  -3,11%

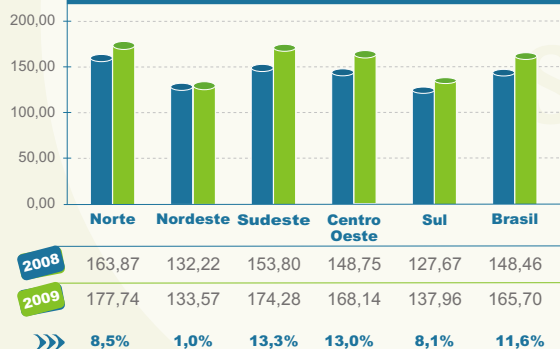
O INFOHB SENAC de março de 2009, assim como os meses anteriores sofreu quedas no índice da TxOcc%. Uma das cidades que se destacou foi Florianópolis, pela recuperação positiva de seus resultados desde as enchentes ocorridas no final do ano de 2008. Os índices de DM e RevPar não apresentaram tanta queda quanto a TxOcc%.

### Percentual de hotéis por Região



A análise compreendeu 308 hotéis, com um total de 42.783 UH's, com dados extraídos em 28/04/2009.

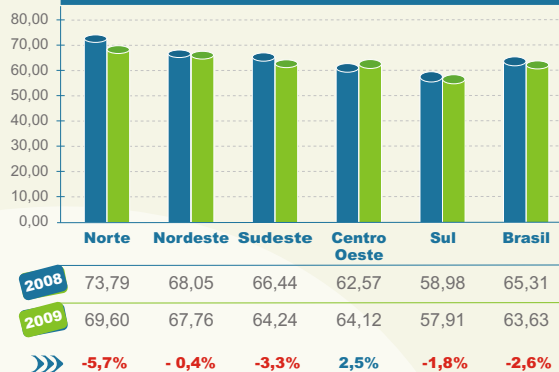
### Diária Média - Brasil (R\$)



Com variações positivas em todas as regiões, o índice de DM apresentou uma média nacional de 11,6%. A região Sudeste foi a que obteve a maior variação com 13,3% e o Nordeste a menor com 1,0%. Em valores absolutos o Norte e Sudeste apresentaram os maiores valores (R\$177,74 e R\$174,28, respectivamente).

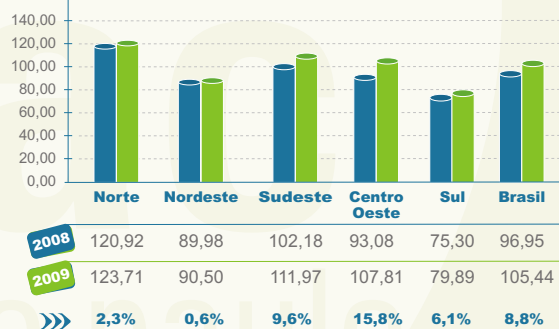
Como já dito no início, o índice de TxOcc% foi o que sofreu mais quedas. Apenas o Centro-Oeste apresentou resultado positivo de 2,5%. A média nacional foi de -2,6%.

### Taxa de Ocupação - Brasil (%)



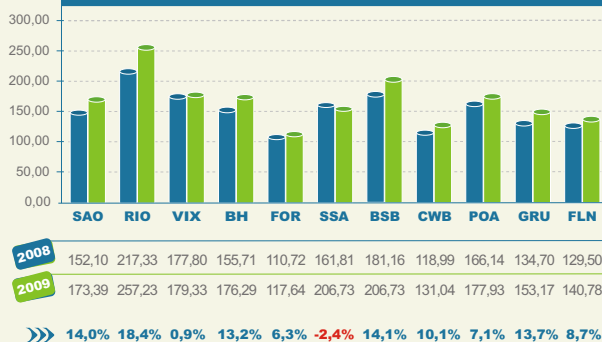
O Norte foi a região com a maior queda (-5,7%) e o maior valor absoluto (69,60%).

### RevPAR - Brasil (R\$)

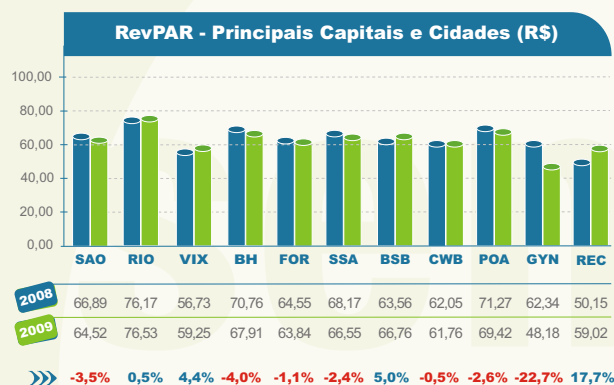


Mesmo obtendo quedas na TxOcc%, o RevPar se manteve positivo em todas as regiões. As variações foram de 0,6% do Nordeste a 15,8% do Centro-Oeste. Assim ficando com uma média de 8,8%. O Norte (R\$123,71) demonstrou o maior valor absoluto e o Sul (R\$79,89), o menor.

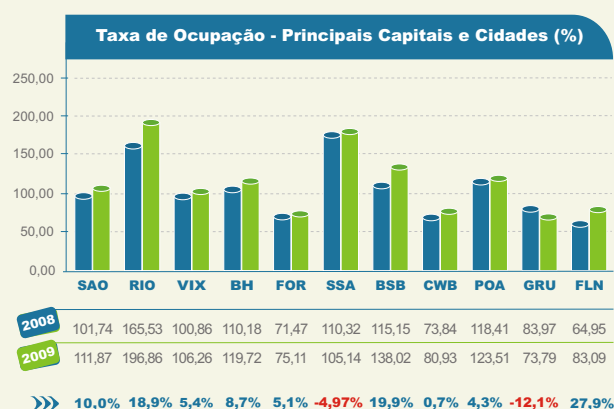
### Diária Média - Principais Capitais e Cidades (R\$)



Dentre as capitais e cidades analisadas apenas Salvador sofreu queda (2,4%). O Rio de Janeiro foi a cidade de maiores resultados, tanto valor absoluto (R\$257,23) quanto variação (18,4%), seguida por Brasília (14,1% de variação e R\$206,73 de valor absoluto). Fortaleza foi o menor valor absoluto (R\$117,64).



Florianópolis foi a cidade com maior variação positiva de TxOcc% (+17,7%), ficando em destaque dentre a tantas quedas nas capitais e cidades analisadas. Além da capital catarinense, Brasília (5,0%), Vitória (4,4%) e Rio de Janeiro (0,5%) foram as poucas cidades que apresentaram variações positivas. Rio (76,53%) e Porto Alegre (69,42%) apresentaram os maiores valores absolutos.



Com apenas Salvador (-4,9%) e Guarulhos (-12,1%) sofrendo quedas, a grande parte das cidades obteve resultados positivos no RevPar. Florianópolis, assim como na TxOcc%, obteve a maior variação com 27,7%. Rio de

Janeiro é a cidade de maior valor absoluto de RevPar no mês de março, com R\$196,86.

## ANÁLISE MACRO

A cidade de Guarulhos esteve entre as cidades analisadas pelo seu fraco desempenho durante o mês de março. Sendo uma cidade que comporta o maior aeroporto do estado de São Paulo, a cidade provavelmente foi afetada pela baixa demanda de turistas, principalmente os que vinham a São Paulo tratar de negócios.

Assim como decorrência da crise econômica internacional, muitos investidores diminuíram seus negócios e, conseqüentemente, a demanda por viagens, apresentando os seguintes resultados de variação e valores absolutos: DM 13,7% R\$153,17, TxOcc% -22,7% 48,18% e RevPar -12,1% R\$73,79.

Florianópolis, como já dito no início, surpreende pela recuperação de seus bons resultados. A cidade que havia sofrendo grandes quedas, em conseqüência das enchentes ocorridas no final de 2008, apresentou os maiores resultados de variação, na maioria de seus índices: DM 8,7%, TxOcc% 17,7% e RevPar 27,9%. Isso pode ser explicado pela cidade ter sido sede de eventos como o VI Fórum Internacional de Turismo GLS, ocorrido nos dias 27, 28 e 29, além de outros eventos na área de saúde, farmacêutica e agropecuária.

A capital brasileira, Brasília, foi outra cidade que apresentou resultados positivos e uns dos mais altos dentre as cidades analisadas, com os seguintes valores de variação e absoluto: DM 14,1% R\$206,73, TxOcc% 5,0% 66,76% e RevPar 19,9% R\$138,02. Isso pode ser explicado pela volta efetiva da maioria dos representantes governamentais do país, que voltam a rotina de trabalho neste mês.

O Centro-Oeste foi a região com os melhores desempenhos nos índices analisados, esses resultados positivos e elevados podem ser conseqüência dos resultados de Brasília, como



já dito anteriormente. A região apresentou DM R\$168,14 variação de 13,0%, TxOcc% de 64,12% e variação de 2,5%, e o RevPar R\$107,81 e 15,8% de variação.

## CATEGORIAS

A análise das categorias compreendeu os seguintes números: ECONÔMICO (99 hotéis com 13.664 UH), MIDSCALE (182 hotéis com 23.053 UH) e UPSCALE (27 hotéis com 6.066 UH). Devido ao baixo número de hotéis em algumas categorias, certas regiões não poderão ser analisadas, como a região Norte na Upscale.

Observa-se que os hotéis ECONÔMICOS foram a única categoria a mostrar variações positivas em todos os índices. Nos índices de DM e RevPar, a região Centro-Oeste foi a que apresentou as maiores variações com 13,44% e 17,45%, respectivamente. Na TxOcc%, o Nordeste foi quem obteve a maior variação com 11,19% e o maior valor absoluto 80,05%. O Norte demonstrou os maiores valores absolutos de DM (R\$162,13) e RevPar (R\$114,48).










A categoria dos MIDSCALE apresentou queda na TxOcc%, sendo que apenas a região Centro-Oeste obteve um aumento de 1,76%.

A região Norte foi a que demonstrou os maiores valores absolutos (DM R\$206,76, TxOcc% 67,80% e RevPar R\$140,19), mas em contrapartida é a que tem o menor número de hotéis representados (2).

A maior variação de DM foi a do Sudeste, e de RevPar, do Centro-Oeste.

Os hotéis UPSCALE não tiveram a participação da região Norte nesta análise pela inexistência de dados. Sendo que dentre as regiões analisadas apenas a região Centro-Oeste não sofreu queda na TxOcc%, tendo uma variação de 3,84%, com isso a média da categoria foi de -7,03%.

O Centro-Oeste ainda apresentou o maior valor absoluto da TxOcc% (63,40%) e as maiores variações de DM (+24,00%) e RevPar (+28,77%). O Sudeste obteve os maiores valores absolutos de RevPar (R\$174,98) e DM (R\$294,34).

2009	Econômico	Midscale	Upscale
DM	R\$ 112,99  8,24%	R\$ 175,62  11,81%	R\$ 273,97  19,21%
TxOcc%	72,92%  2,26%	59,83%  -4,50%	58,41%  -7,03%
RevPAR	RS 82,39  11,40%	R\$ 105,07  6,78%	R\$ 160,02  10,83%

A Análise Mercadológica apresentada aqui, foi elaborada por:

Consultoria Hoteleira do  
Centro Universitário Senac -  
SP

Maristela S.G. Sugiyama -  
Coordenadora da Consultoria  
THG e do Projeto InFOHB -  
Análise e Revisão  
Paula Kimie Kikuchi -  
Assistente Técnica e Análise

## 2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL HOTELEIRO

Estratégia empresarial  
da hospitalidade

Reserve sua agenda  
22 de junho de 2009

Valor da inscrição R\$ 300,00  
Afiliados FOHB possuem 50%  
de desconto e inscrições  
exclusivas até 1/6.

Centro de Convenções do Centro Universitário Senac | Campus Santo Amaro  
Av. Engenheiro Eusébio Stevaux, 823 - Santo Amaro - São Paulo - SP  
Fone: (11) 5682-7300



o conhecimento transforma